



# Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

## MOCÃO Nº 13/2021

### DE APLAUSO

**AO SINDICATO NACIONAL DOS ANALISTAS-TRIBUTÁRIOS DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL – SINDIRECEITA, NESTE ATO REPRESENTADO POR CELSO SILVA BARROS JUNIOR**

**Autor: Vereador Edivaldo Alcântara**

Os Vereadores com assento na Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, que esta subscrevem vêm, por meio deste instrumento legal, com fundamento no artigo 156 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, submeter ao Plenário a outorga de Moção de Aplauso **AO SINDICATO NACIONAL DOS ANALISTAS-TRIBUTÁRIOS DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL – SINDIRECEITA, NESTE ATO REPRESENTADO POR CELSO SILVA BARROS JUNIOR.**

O trabalho diuturno conduzido pelo Sindireceita tem gerado resultados cada vez mais expressivos em prol da valorização dos Analistas-Tributários que atuam na Aduana Brasileira e do fortalecimento do Fisco e das ações de combate aos crimes fronteiriços conduzidas pelo órgão. Este êxito é fruto de diversas iniciativas realizadas pelo Sindicato, como debates promovidos junto ao Parlamento e ao Ministério Público; campanhas focadas no reconhecimento das atribuições dos servidores do cargo; luta por bandeiras históricas da categoria como a indenização de fronteiras, para fixação de servidores nos limites territoriais



# Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

nacionais e o porte de arma; além de ações focadas na garantia de proteção dos ATRFBs aduaneiros desde o início da pandemia da Covid-19.

## FRAGILIDADE DE FRONTEIRAS

O Sindicato iniciou o ano de 2020 reivindicando a realização de concurso público para o cargo de Analista-Tributário e denunciando o cenário de déficit de servidores da Receita Federal necessários para a realização de um controle aduaneiro mais eficiente. Estes temas foram debatidos pelo Sindireceita junto aos procuradores do Ministério Público e resultou em instauração de inquérito civil pela Procuradoria da República no Estado do Paraná, com o objetivo de averiguar as atividades de fiscalização realizadas pela Receita Federal, bem como a fragilização da segurança aduaneira na região de fronteira entre Brasil e Paraguai, na Ponte Internacional da Amizade; e na fronteira Brasil e Argentina, na Ponte Tancredo Neves.

## COVID-19

Concomitantemente a estas ações, o Sindireceita também batalhou pela garantia de proteção aos Analistas-Tributários aduaneiros imediatamente após a decretação do estado de pandemia global da Covid-19 pelos órgãos internacionais de saúde. De março a dezembro de 2020, o Sindicato cobrou junto à Administração da RFB medidas para reduzir a transmissão comunitária do novo coronavírus; reivindicou junto ao Fisco, Ministério da Economia e secretarias estaduais de Saúde a prioridade aos Analistas-Tributários e demais servidores aduaneiros na testagem para a Covid-19 e na vacinação contra a gripe; realizou trabalho parlamentar em prol da inclusão dos servidores aduaneiros da RFB nos grupos prioritários da vacinação contra a Covid-19; e encaminhou ofícios à Administração da RFB para que o Ministério da Saúde assegurasse a imunização dos servidores do órgão.

Em todas estas ações, o Sindicato destacou que os Analistas-Tributários mantiveram as atividades de controle aduaneiro e fiscalização de fronteiras desde o início da pandemia da Covid-19. Na Ponte da Amizade, os Analistas-Tributários quebraram recordes históricos de cruze de caminhões entre Brasil e Paraguai, movimentando a economia nacional quando mais necessário, incluindo nesse fluxo de trabalho, diversas apreensões de drogas e mercadorias, mesmo enquanto a fronteira entre Brasil e Paraguai estava fechada. O resultado, benéfico para



# Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

toda a sociedade, cobrou o preço dos Analistas-Tributários: entre os servidores, a taxa de contaminação por COVID-19 chegou a ser 5 (cinco) vezes maior que a média nacional. Famílias inteiras de servidores foram contaminadas em decorrência da atividade desenvolvida pelos servidores, em prol da economia e segurança nacionais. O Sindireceita reitera em toda oportunidade, que o trabalho dos servidores do cargo é essencial para o comércio internacional e foi crucial para o esforço da Receita Federal na liberação, em tempo recorde, da importação de produtos destinados ao enfrentamento da pandemia.

## PRÉ-PANDEMIA

Em 2019, o Sindireceita, por meio de sua Diretoria de Assuntos Aduaneiros (DAA), produziu diversos materiais em defesa do fortalecimento da Aduana e do reconhecimento do trabalho dos Analistas-Tributários. As produções foram amplamente repercutidas pela imprensa em todo o país e receberam grande atenção no Congresso Nacional, devido ao intenso trabalho parlamentar conduzido pelos Analistas-Tributários representados pelo Sindicato. Este trabalho resultou em iniciativas como a realização da audiência “A importância da Receita Federal do Brasil na Segurança Pública”, ocorrida em setembro daquele ano, na Câmara dos Deputados. O evento foi realizado pela Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado e contou com palestras ministradas por representantes da Diretoria do Sindireceita e de ATRFBs que atuam diuturnamente nas ações de fiscalização e controle aduaneiro nas fronteiras secas, portos e aeroportos do país.

Ainda em 2019, o Sindireceita também conduziu trabalho parlamentar em prol da inclusão da RFB no Projeto de Lei nº 10742/2018, que torna obrigatória a presença de cães farejadores na segurança de aeroportos e fronteiras. A atuação do Sindicato junto ao relator da matéria na Câmara, deputado federal Sanderson (PSL-RS), foi fundamental para a inclusão das equipes K9 do Fisco no PL. A importância do Programa K9 da Receita Federal também foi tema de cartilha produzida pelo Sindicato, em 2018. O material, amplamente divulgado junto aos órgãos de Estado e imprensa, teve como intuito apresentar à sociedade a importância das Equipes K9 para a fiscalização e controle aduaneiro nas fronteiras brasileiras, especificamente no combate ao tráfico internacional de drogas e ao contrabando.



# Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

A garantia da indenização de fronteira e do porte de arma de fogo aos Analistas-Tributários também são bandeiras históricas alvos de intensa luta conduzida pelo Sindicato nos últimos anos. A indenização integrava a pauta reivindicatória do Sindireceita desde 2011 e foi regulamentada no ano de 2017. A partir de janeiro de 2018 este direito passou a ser pago a cinco carreiras, entre elas a Carreira Tributária e Aduaneira da RFB, contemplando os servidores do órgão que trabalham nos mais de 16 mil quilômetros de fronteiras do país. Por sua vez, o porte de arma de fogo também ocupou a pauta reivindicatória dos Analistas-Tributários nos últimos anos e foi defendido pelo Sindireceita em diversas frentes de luta no Parlamento e junto aos órgãos do Poder Executivo. O êxito desta luta se deu em 2021, com a publicação da Portaria RFB nº 32, de 29 de abril, que dispõe sobre a Autorização de Porte de Arma de Fogo para Analistas-Tributários e Auditores-Fiscais.

Além destas ações, o Sindireceita também contribuiu para os esforços do país no combate à pirataria por meio de iniciativas pioneiras, como as campanhas “Pirata: Tô fora! Só Uso Original”, lançada em 2005, e “Viva a Originalidade. Pirata: Tô fora!”, lançada em 2012. A primeira contou com apoio do Conselho Nacional de Combate à Pirataria e Delitos contra a Propriedade Intelectual do Ministério da Justiça (CNCMP/MJ) e venceu, por duas vezes consecutivas, em 2011 e 2012, o Prêmio Nacional de Combate à Pirataria do CNCMP/MJ, sendo considerada como a melhor ação educativa em execução no país. Em 2013, a iniciativa conquistou o 2º lugar na categoria “Eixo Educacional” da premiação. A campanha também foi incluída em um relatório de atividades do Ministério da Justiça entre as principais ações educativas em andamento no Brasil e integrou o esforço olímpico pela candidatura do Rio de Janeiro como cidade sede dos jogos em 2016.

Outra importante iniciativa conduzida pelo Sindicato, que gerou visibilidade nacional ao trabalho realizado pelos Analistas-Tributários aduaneiros, se deu com o lançamento do projeto Fronteiras Abertas, iniciado em 2010 com o mapeamento dos 31 postos aduaneiros mantidos pela Receita Federal. Este trabalho resultou na publicação de livro-reportagem e documentário lançados, respectivamente, nos anos de 2010 e 2012. No âmbito do projeto, o Sindireceita também lançou, em 2013, a campanha “O Brasil não pode parar. Aduana 24 horas”, com intuito de chamar a atenção dos diversos setores da sociedade quanto às medidas restritivas



# Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

que a Administração da RFB vinha adotando para reduzir a presença do Analista-Tributário na Aduana.

O projeto Fronteiras Abertas se tornou uma importante referência nacional para pesquisas no âmbito da Aduana, ganhou repercussão na imprensa e passou a ser amplamente discutido junto aos órgãos do governo federal, Congresso Nacional e com a sociedade. O protagonismo do Sindireceita e dos Analistas-Tributários nesta iniciativa e nas demais ações aqui detalhadas segue contribuindo para a valorização do cargo, da Carreira Tributária e Aduaneira e da Receita Federal do Brasil.

Em 2007, o Sindicato concluiu outra conquista, que foi determinação do cargo de Analista-Tributário como ensino superior, em reconhecimento à profissionalização e complexidade das atribuições legais a que os Analistas-Tributários estão submetidos, em cumprimento da missão institucional da Receita Federal do Brasil.

Os Analistas-Tributários, desde antes do cargo ser denominado Analista-Tributário, bem antes de 2007, atuava diretamente não só em favor da economia, mas também no combate ao tráfico de drogas, armas e munição. Os Analistas-Tributários atuaram em fiscalizações na era dos comboios em meados da primeira década do segundo milênio, apreendendo toneladas de drogas e milhares de armas e munições.

Desde antes dos anos 2000, o Sindicato trabalha pela valorização do servidor, ser humano que trabalha fiscalizando e abordando pessoas e veículos e lidando com as mais variadas classes de crimes transfronteiriços, seja na entrada do país, como exemplos o contrabando, descaminho e tráfico, como na saída do país, reprimindo a evasão de divisas e outros crimes.

Nesse contexto, é notória, histórica e inequívoca a participação do Analista-Tributário, por meio da Receita Federal, em operações diuturnamente integradas com outros órgãos de segurança pública, tais como Exército Brasileiro, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícias Civil e Militar, Força Nacional, BPFron, Guardas Municipais, entre outros, utilizando helicópteros e drones para operações aéreas integradas, vigilância integrada de alta tecnologia, operações com cães de faro, operações náuticas embarcadas, armas curtas e longas, para desempenho de seu trabalho, incluindo cidades limdeiras, rodovias, fiscalização de aeronaves, pessoas e veículos diversos.



# Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

O Sindicato reforça a importância do Analista Tributário para a economia e segurança nacionais, em especial, por meio de seu trabalho em situações perigosas e insalubres na fronteira terrestre mais movimentada do país: a Ponte da Amizade em Foz do Iguaçu-PR.

Portanto, esta Casa de Leis confere a presente **MOÇÃO DE APLAUSO AO SINDICATO NACIONAL DOS ANALISTAS-TRIBUTÁRIOS DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL – SINDIRECEITA**, em razão dos relevantes serviços prestados.

Sala das Sessões, 27 de julho de 2021.

**Edivaldo Alcântara**  
Vereador

**Protetora Carol Dedonatti**  
Vereadora

**Valdir de Souza 'Maninho'**  
Vereador

**Arípe Gazzacui**  
Vereador

**Ney Patrício**  
Vereador